



designação:

Quinta do Albaninho

localização:

Rua Conselheiro Fonseca, 237

freguesia:

Vilar do Paraíso

tipologia:

3.1.2. quinta urbana

época de construção:

2ª metade do séc. XIX (DMPCC)

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico e paisagístico

integração em sistema estratégico:

fontes:

Cartografia 1/1000 Orla - ano 1943

observações:

breve caracterização:

**ENVOLVENTE:** integra-se em quarteirão de moradias no centro urbano da freguesia de Vilar do Paraíso, confrontando a Sul com quarteirão que se encontra em transformação morfo-tipológica.

**CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS:** a) parcela constituída por casa e jardim envolvente que é de apreciável interesse paisagístico e cuja configuração original é simétrica e formada por pátio fronteiro à casa, áreas ajardinadas laterais e restante logradouro, na parte posterior, estruturado por eixo central alinhado pela escada exterior da fachada Norte; b) a casa implanta-se sobre o eixo central da parcela e é formada por dois volumes de alturas diferentes alinhados longitudinalmente, ambos com 2 pisos e cobertura em telhado de 2 águas, sendo o mais baixo implantado a Sul marcando a fachada principal; c) a composição desta fachada é simétrica, embora ladeada por escada a Nascente e varanda a Poente, com dois vãos centrais, agrupados e com padieiras em arco, e óculo na parte superior da fachada; d) fachadas com revestimento cerâmico de cor azul, remates também cerâmicos de cor ocre (nos emolduramentos dos vãos, frisos e cunhais) e embasamento rebocado e pintado a ocre ao nível do piso térreo; e) salienta-se o trabalho de carpintaria do remate dos beirais das coberturas, pintados a azul bem como as caixilharias em madeira e os gradeamentos em ferro; f) o muro de vedação à face da rua é rebocado, pintado, rematado em cantaria e com gradeamento superior que prolonga a imagem dos portões, de desenho cuidado e em ferro pintado de cor azul, enquadrados em pilastras de cantaria e que dão acesso respectivamente à entrada principal da casa (no piso superior da fachada Sul) e ao logradouro; g) a conservação integral do edifício e da composição original dos restantes elementos que definem a parcela resultam numa unidade coesa de imagem marcante e que se assume como escala de referência do espaço urbano no qual se situa.

**TRABALHOS RECOMENDADOS:** salvaguarda de todos os elementos com valor arquitectónico (incluindo materiais e cores), do jardim e das espécies arbóreas com valor paisagístico.